

MUSEU ARQUIDIOCESANO DE CAMPINAS

Rua Aquidabam, 734 - ~~Ex-Postal-98~~
CAMPINAS S. P.

III
Instituição complementar
da Universidade Católica.

Campinas, 22 de agosto de 1971

Caríssimo amigo Dom Clemente da Silva Nigra.

Recebi com imensa alegria a valiosa dádiva que me fez o amigo, de dois preciosos livros, "Biografia de um Monumento" e "Os Dois Escultores", êste, magnífico estudo de V. Rvma. sobre os Agostinhos. Foram presentes régios que recebi do amigo ambos de grande valor e de maior estima para mim.

Demorei-me neste agradecimento, pois era meu desejo convidá-lo para a inauguração do nosso Museu Arquidiocesano em novas instalações, da qual não posso ainda marcar a data por atraso em vários serviços de adaptação. Faço agora os meus agradecimentos, deixando o convite oficial para quando tiver a data marcada.

Nesta nova fase do Museu, que foi fundado pelo saudosíssimo Arcebispo Dom Paulo de Tarso, vou procurar alguma melhoria, conseguindo condições para incentivar a visitação pública, o que era até hoje impossível.

Junto fotografias de peças que estão atribuídas ao século dezessete, sendo uma, pelo menos, da escola de Frei Agostinho de Jesus. Tem ela notável perfeição fisionômica; estava inteiramente recoberta de prêto, até o rosto, não de tinta mas de fumo das velas que se acumulou por séculos.

O avanço nestas conclusões, ousadas e pretenciosas, é aceitação do conselho de V. Rvma., no seu livro, quando diz deixar aos outros o trabalho de identificações. V. Rvma. deixa aos mais doutos que não existem, e, por esta razão, os não doutos se aventuram.

Em separado lhe estou enviando uma pequena história de Campinas, de minha autoria.

Será uma grande alegria vê-lo aqui pela nossa terra, onde terá coração amigo desejoso de abraçá-lo.

De V. Rvma. admirador,

Celso Maria de Mello Pupo.